Prevalência de Depressão, Ansiedade e Estresse nos alunos de Odontologia da Universidade de Rio Verde

Iasmim Dourado dos Santos[1], Tatiane Marinho Bruno[2], Luís Matheus Moraes Silva[3], Camilla Isaac El Mourani Franco[4], Giselle Rodrigues dos Reis[5], Fabiane Maria Ferreira[6].

[1]Acadêmica da Universidade de Rio Verde, cursando odontologia, participante do projeto de Iniciação Científica – PIVIC.
[2]Acadêmica da Universidade de Rio Verde, cursando odontologia, participante do projeto de Iniciação Científica – PIVIC.
[3]Acadêmico da Universidade de Rio Verde, cursando odontologia, participante do projeto de Iniciação Científica – PIVIC.
[4]Acadêmica da Universidade de Rio Verde, cursando odontologia, participante do projeto de Iniciação Científica – PIVIC.
[5]Orientadora, Mestre e Doutora, Professora efetiva na Universidade de Rio Verde, email: gisellereis@unirv.edu.br
[6]Co-Orientadora, Mestre e Doutora, Professora efetiva na Universidade de Rio Verde, email: fabiane@unirv.edu.br

.

Reitor:
Prof. Dr. Alberto Barella Netto

Pró-Reitor de Pesquisa e Inovação:
Prof. Dr. Carlos César E. de Menezes

Editor Geral:
Prof. Dra. Andrea Sayuri Silveira Dias Terada

Editores de Seção:
Profa. Dra. Ana Paula Fontana
Prof. Dr. Hidelberto Matos Silva
Prof. Dr. Fábio Henrique Baia
Pra. Dra. Muriel Amaral Jacob
Prof. Dr. Matheus de Freitas Souza
Prof. Dr. Warley Augusto Pereira

Fomento:
Programa PIBIC/PIVIC UniRV/CNPq 2023-2024

Resumo: Introdução:O ambiente universitário, dispõe de fatores condicionantes de estresse, depressão e ansiedade tanto em relação as atividades acadêmicas quanto pessoais, os quais podem impactar de forma negativa a saúde mental dos estudantes universitários do curso de odontologia. Objetivos: Dado o impacto significativo que a saúde mental pode ter sobre o desempenho acadêmico e o bem-estar dos estudantes, é inegável a necessidade de pesquisas que avaliem a prevalência e os fatores associados à esses distúrbios dessa população específica, a fim de desenvolver estratégias de suporte mais eficazes e personalizadas, contribuindo para a melhoria da saúde mental e do desempenho acadêmico. Materiais e métodos: após o apanhado bibliográfico, foi feita à aplicação do questionário DASS-21 para os alunos que aceitassem o termo de consentimento livre e esclarecido, por meio de formulário digital. Resultados e discussão: dos 173 alunos que abriram o questionário 171 aceitaram o TCLE e continuaram no questionário, a maioria dos alunos eram mulheres, solteiros, com idades de 17 a 26 anos, sem atividade extracurricular e cursavam entre o sexto e o décimo período. No Questionário DASS-21 os alunos tiveram maiores índices de estresse em relação à ansiedade e depressão o que implica a necessidade de programas de gestão de estresse dentro da universidade. Conclusão: os alunos possuem maior nível de estresse do que de depressão e ansiedade.

Palavras-Chave: Carga horária.Desempenho acadêmico. Estudantes. Saúde mental.

Prevalence of Depression, Anxiety, and Stress Among Dental Students at the University of Rio Verde

Abstract: Introduction**:** The university environment has conditioning factors for stress, depression, and anxiety, both in relation to academic and personal activities, which can negatively impact the mental health of dental students. Objectives**:** Given the significant impact that mental health can have on academic performance and the well-being of students, there is an undeniable need for research that assesses the prevalence and factors associated with these disorders in this specific population, in order to develop more effective and personalized support strategies, contributing to the improvement of mental health and academic performance. Materials and Methods: Following a literature review, the DASS-21 questionnaire was administered to students who accepted the informed consent form via a digital survey. Results and Discussion**:** Out of 173 students who opened the questionnaire, 171 accepted the informed consent form and continued with the survey. The majority of the students were women, single, aged between 17 and 26 years, with no extracurricular activities and were in their sixth to tenth semester. In the DASS-21 questionnaire, the students showed higher levels of stress compared to anxiety and depression, indicating the need for stress management programs within the university. Conclusion: Students have a higher level of stress than depression and anxiety.

Keywords: Academic performance. Workload. Mental health. Students

Introdução

"Em 2019, quase um bilhão de pessoas – incluindo 14% dos adolescentes do mundo – viviam com um transtorno mental. O suicídio foi responsável por mais de uma em cada 100 mortes e 58% dos suicídios ocorreram antes dos 50 anos de idade. Os transtornos mentais são a principal causa de incapacidade, causando um em cada seis anos vividos com incapacidade. Pessoas com condições graves de saúde mental morrem em média 10 a 20 anos mais cedo do que a população em geral." (OMS, 2022). Segundo Nascimento (2013) no Brasil, fica evidente que a saúde pública, ainda é falível quanto aos problemas de saúde mental, ou seja, ainda necessita de adequações de suporte e atendimento.

Nesse sentido, ao analisar o ambiente universitário e as condições de saúde mental, é possível perceber altos fatores condicionantes de estresse, depressão e ansiedade tanto em relação as atividades acadêmicas quanto pessoais, incluindo a pressão de provas, as cargas de trabalhos acadêmicos, os quais podem impactar de forma negativa a saúde mental dos estudantes universitários (Asif et al., 2020). A situação se agrava para os estudantes de Odontologia, que não enfrentam as exigências acadêmicas gerais e com a pressão adicional de atender pacientes com necessidades complexas, em um ambiente de alta responsabilidade e carga horária intensa, combinação estressante para a saúde (Ford et al., 2019; Basudan et al., 2017).

Além disso, a literatura indica que as condições de saúde mental entre os acadêmicos de odontologia afetam seu bem-estar emocional e alteram o sono causando sonolência diurna, inconstância de humor, lapsos de memória que influenciam diretamente no desempenho clínico e acadêmico (Benassi et al., 2020). Estudantes com altos níveis de estresse e ansiedade podem ter dificuldade em manter um desempenho acadêmico e clínico satisfatório, o que pode comprometer a qualidade do atendimento ao paciente (Ford et al. 2019).

Com isso, é inegável a necessidade de pesquisas que avaliem a prevalência e os fatores associados à esses distúrbios em populações específicas, como os alunos de Odontologia. Este estudo, ao investigar a prevalência de depressão, ansiedade e estresse entre acadêmicos de odontologia, por meio do questionário Depression, Anxiety and stress (DASS-21), visa fornecer dados importantes para a formulação de intervenções direcionadas. Ao compreender melhor a magnitude e os fatores contribuintes desses transtornos, é possível desenvolver estratégias de suporte mais

eficazes e personalizadas, contribuindo para a melhoria da saúde mental e do desempenho acadêmico desses estudantes.

Material e Métodos

O embasamento teórico foi por meio de uma pesquisa de artigos publicados nas plataformas PubMed, google acadêmico, com palavras-chave em inglês para obter uma base mais confiável e sólida além da busca por livros relacionados ao tema.

Delineamento experimental

A Unidade amostral foram os estudantes de odontologia da Universidade de Rio Verde, câmpus Rio Verde, Goiás, Brasil. Como método de análise foi realizado à aplicação de questionários.

Seleção dos participantes: aplicação dos critérios de inclusão e exclusão

De acordo com os critérios do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade de Rio Verde a pesquisa foi liberada e aprovada (CAAE: 70278623.1.0000.5077). O curso de odontologia da Universidade de Rio Verde dispõe de duas grades, uma grade com cinco anos para alunos que estudam no turno noturno e uma grade de quatro anos para alunos que cursam odontologia em turno diurno/integral alunos de ambos os turnos foram participantes. Neste estudo, 173 alunos abriram o questionário, 2 não aceitaram o termo de consentimento livre e esclarecido, por isso tiveram o questionário finalizado imediatamente, pois como critério de inclusão e exclusão era preciso que aceitassem participar da pesquisa (TCLE) e que não tivessem dificuldade de compreensão do questionário. Os outros 171 alunos do curso de odontologia da Universidade de Rio Verde independentemente do turno em que estudavam aceitaram o termo de consentimento livre e esclarecido e responderam sem dificuldades todo o questionário.

Método de avaliação da presença de estresse, ansiedade e depressão entre os alunos: dass-21 (escala de depressão, ansiedade e estresse)

O teste utilizado na pesquisa foi o teste de depressão ansiedade e estresse (DASS) que é uma das formas de avaliar a depressão, ansiedade e estresse e é utilizado amplamente em diversas pesquisas como método avaliativo. Foi utilizado o questionário reduzido (DASS-21 versão de Vignola traduzido para o português) com 21 sintomas negativos sendo sete relacionados a depressão, sete relacionados ao estresse e sete relacionados à ansiedade ambos com quatro alternativas de resposta 0,1,2,3 (sendo o zero ausente e 4 muito presente).

Os alunos receberam o questionário de participação da pesquisa por meio das mídias sociais (facebook, Instagram, WhatsApp) e por meio de QR code com acesso direto ao questionário online na plataforma do google forms. O Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) precedeu o questionário, pelo mesmo link. Após a leitura do termo e esclarecidas as dúvidas com os pesquisadores deste estudo, o estudante pôde aceitar ou não a participação. Ao acessar o link, foram apresentados aos alunos os objetivos do estudo e como preencher corretamente o questionário, após o TCLE o participante preencheu dados como à idade, gênero, turno em que estuda, período que cursa, se possui atividade extracurricular remunerada e se possui outra graduação. Em seguida o questionário DASS-21 era iniciado.

Análise estatística:

Após à aplicação dos questionários o próprio sistema da plataforma disponibilizou uma tabela no excel. A tabela foi baixada e os dados, por meio das ferramentas do excel, foram avaliadas e por meio das informações foram construídos gráficos para melhor compreensão dos resultados.

Resultados e Discussão

Cerca de 98,8% dos estudantes (171 alunos) aceitaram o termo de consentimento livre e esclarecido que precediam as informações acadêmicas e ao questionário e deram prosseguimento as perguntas, os outros 1,2% (2 alunos) que não aceitaram tiveram o questionário imediatamente finalizado conforme os critérios de exclusão deste estudo.

Dentre os 171 estudantes que responderam às perguntas 90,64% (n=155) possuíam idades de 17 a 26 anos e 9,36% (n=16) possuíam entre 27 e 55 anos. Em Relação ao sexo cerca de 81,9% (n=140) eram do sexo feminino e 18,1% (n=31) do sexo masculino.

Além disso, 86% (n=147) dos participantes eram solteiros, 11,7% (n=20) casados, 1,8% (n=3) divorciados e 0,6% (n=1) declararam união estável. Em relação aos períodos em que estavam cursando

aproximadamente 34% dos estudantes estavam entre o primeiro e o quinto período e 66% dos alunos estavam entre o sexto e o decimo período.

O turno noturno possui uma grade de 5 anos e o turno diurno de 4 anos, nesse sentido, ao avaliar os turnos cursados cerca de 53,2% (n=91) dos alunos eram do período noturno e 46,8% (n=80) do diurno. Poucos alunos possuíam outra graduação (9,9% - n=17) e a mais da metade dos estudantes (55% - n=94) não possuíam atividade extracurricular (remunerada ou não). O teste DASS-21 por sua vez possui 21 perguntas, sendo sete relacionadas a depressão (3, 5, 10, 13, 16, 17 e 21), sete relacionadas à ansiedade (2, 4, 7, 9, 15, 19 e 20) e sete relacionadas ao estresse (1, 6, 8, 11, 12, 14 e 18).

Ao analisar os índices relacionados à ansiedade a maioria dos estudantes não se identificaram com muita intensidade aos sentimentos relacionados à este critério(Figura 1).

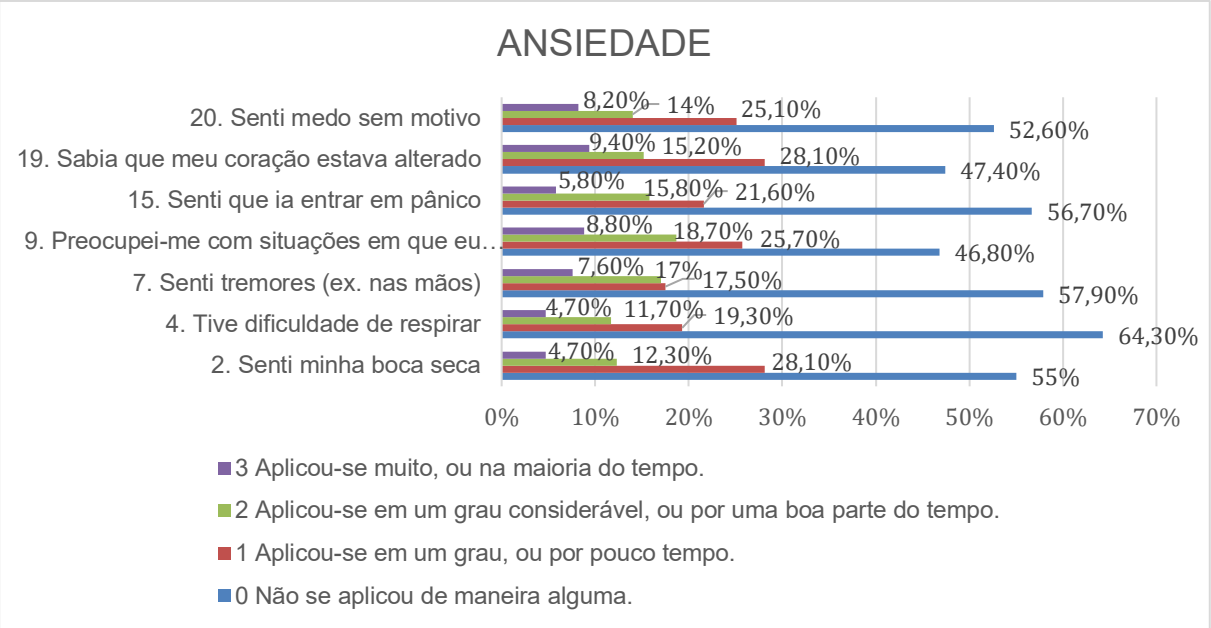

Figura 1 - Sete perguntas relacionadas à ansiedade e os índices de respostas dos participantes.
Fonte: autoria propria

As perguntas relacionadas a depressão a grande maioria dos participantes não se identificaram com os sentimentos que caracterizam a depressão, exceto quando sobre a afirmação “Achei difícil ter iniciativa para fazer as coisas”, em que os participantes tiveram maior identificação(Figura 2).

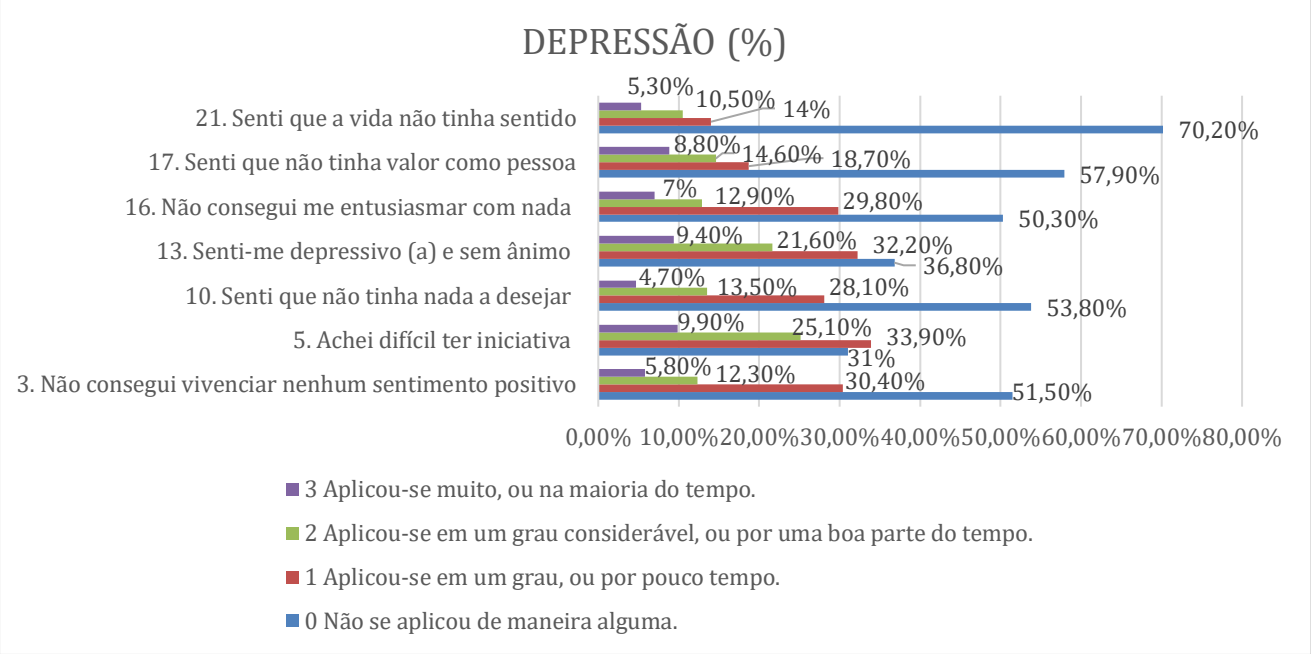

Figura 2 – Sete perguntas relacionadas a depressão e os índices de respostas dos participantes.
Fonte: autoria propria

Os fatores estressores durante a gradução são vários, nesse sentido ao avaliar à identificação dos participantes da pesquisa em relação a sentimentos de estresse é possível perceber que em relação à ansiedade e a depressão, os índices apontam que os estudantes apresentam maior nível de identificação com sentimentos de estresse (Figura 3).

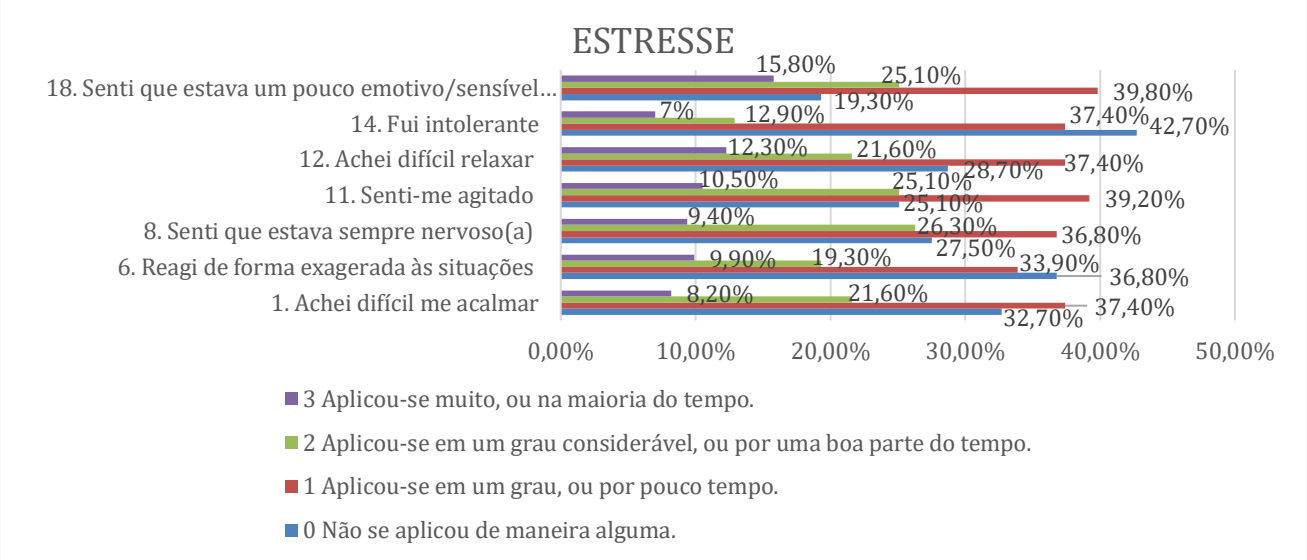

Figura 3 - Sete perguntas relacionadas estresse e os índices de respostas dos participantes.
Fonte: autoria propria

Conclusão

Portanto, a presente pesquisa revela que os graduandos de odontologia da Universidade de Rio Verde, câmpus Rio Verde, possuem maiores índices de estresse o que pode estar relacionado as demandas curriculares do curso (teoria e prática clínica). No entanto, em relação à ansiedade e

depressão os alunos tiveram menor identificação com esses transtornos, o que sugere boa resiliência por parte dos alunos frente aos estressantes desafios universitários.

Agradecimentos

Nossos mais sinceros agradecimentos à Universidade de Rio Verde e ao PIVIC (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica) pela incrível oportunidade de desenvolver nossa pesquisa. O suporte que recebemos, junto com o ambiente acolhedor e inspirador da universidade, fez toda a diferença nessa jornada. O PIVIC é fundamental para estimular a pesquisa e formar novos pesquisadores, e estamos muito felizes por fazer parte disso.

Referências Bibliográficas

a) Artigos de revista

ALHEMEDI, A. J. et al. Depression among university students in Jordan after the COVID-19 pandemic: A cross-sectional study. **Dove Medical Press**, v. 16, p. 4237–4249, 2023.

ASIF, S. et al. Frequency of depression, anxiety and stress among university students. **Pakistan Journal of Medical Sciences**, v. 36, n. 5, p. 971-976, 2020.

BASUDAN, S.; BINAZAN, N.; ALHASSAN, A. Depression, anxiety and stress in dental students. **Saudi Journal of Oral Sciences**, v. 4, n. 2, p. 108-114, 2017.

BENASSI, Gabriela F. et al. Relationship between temporomandibular dysfunctions, sleep disorders, and anxiety among dentistry students. **The Journal of Craniomandibular & Sleep Practice**, v. 38, n. 1, p. 31-38, 2020.

FORD, Pauline J.; KISELY, Steve; BARTLE, Emma; ELEY, Diann S. Depression, anxiety and stress in a cohort of Australian dentistry students. **European Journal of Dental Education**, v. 23, n. 2, p. 272-279, 2019.

LOBEZZO, F. et al. International consensus on the assessment of bruxism: Report of a work in progress. **Journal of Oral Rehabilitation**, v. 45, n. 11, p. 837-844, 2018.

VIGNOLA, R. C. B.; TUCCI, A. M. Adaptation and validation of the Depression, Anxiety and Stress Scale (DASS) to Brazilian Portuguese. **Journal of Affective Disorders**, v. 155, p. 104-109, 2014.

b) Livros:

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. **Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais: DSM-5**. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.

CLARK, David A.; BECK, Aaron T. **Vencendo a ansiedade e a preocupação com a terapia cognitiva-comportamental: tratamentos que funcionam: manual do paciente**. Porto Alegre: Artmed, 2012.

c) Sites:

LOVIBOND, Peter F.; LOVIBOND, Sarah H. **Manual for the Depression, Anxiety, Stress Scales**. Australia, 1995. Atualizado em 18 ago. 2023. Disponível em: http://www2.psy.unsw.edu.au/dass/. Acesso em: 30 ago. 2023.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **OMS destaca necessidade urgente de transformar saúde mental e atenção**. PAHO, 17 jun. 2022. Disponível em: https://www.paho.org/pt/noticias/17-6-2022-oms-destaca-necessidade-urgente-transformar-saude-mental-e-atencao. Acesso em: 13 ago. 2024.